

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

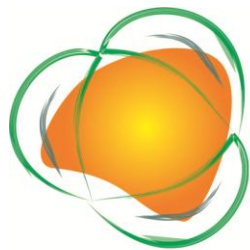
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Teresinha Rita Boufleuer⁽¹⁾; Junir Antônio Lutinski⁽²⁾; Deborah Cristina Amorim⁽³⁾; Maira Tellechea da Silva⁽⁴⁾; Vanessa da Silva Corralo⁽⁵⁾; Adriana Cristina Hillesheim⁽⁶⁾; Karen Cristina Kades Andrigue⁽⁷⁾; Valdemir Antonio de Oliveira⁽⁸⁾

⁽¹⁾Professora do Curso de Enfermagem e mestranda em Ciências da Saúde; Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, SC; E-mail: terebou@unochapeco.edu.br. ⁽²⁾Professor do Curso de Enfermagem e do Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, SC; Doutor em Biodiversidade Animal pela Universidade Federal de Santa Maria (2014); E-mail: junir@unochapeco.edu.br; ⁽³⁾Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Doutoranda em Serviço Social; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); E-mail: deborah@unochapeco.edu.br; ⁽⁴⁾Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; E-mail: mairats@unochapeco.edu.br; ⁽⁵⁾Professora do Curso de Enfermagem e do Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Doutora em Ciências Biológicas- Bioquímica Toxicológica; vcorralo@unochapeco.edu.br ⁽⁶⁾Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Mestre em Envelhecimento Humano; E-mail: adrianah@unochapeco.edu.br; ⁽⁷⁾Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Mestre em Ciências da Saúde; E-mail: karenandrigue@unochapeco.edu.br. ⁽⁸⁾Professor do Curso de Enfermagem e Mestrando em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); E-mail: mano_pc@yahoo.com.br.

RESUMO – A formação de profissionais da enfermagem para atuar com as propostas do Sistema Único de Saúde (SUS) requer um ensino integral, interdisciplinar e com profundidade teórica, considerando o contexto e as necessidades em saúde da população. Visando o desenvolvimento de habilidades e competências para a atuação na promoção da saúde, no cuidado e na gestão, com postura crítica e reflexiva, as metodologias ativas contribuem para as atividades integradas nos processos de ensino-aprendizagem. Na intenção de socializar as experiências, este estudo consiste em um relato de docentes da primeira fase do curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Organizada em dois núcleos temáticos, a primeira fase tem como tema central a promoção da saúde, com foco na relação da saúde, sociedade e ambiente. A partir dessa temática, os demais conteúdos do semestre foram sendo articulados através de trabalhos escritos, filmes, debates e socializados, de forma a construir um corpo teórico com compreensão sobre o ambiente como determinante da saúde. As atividades de sala de aula foram complementadas e intercaladas com visitas a espaços internos e externos da universidade, como viveiro florestal, estação de tratamento de água e esgoto e organização de coleta, separação e reciclagem de resíduos sólidos. Os trabalhos realizados a partir das vivências demonstraram ampliação do entendimento sobre a relação saúde e ambiente,



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

potencializando a formação profissional e cidadã dos estudantes de enfermagem, em sintonia com o desenvolvimento regional sustentável.

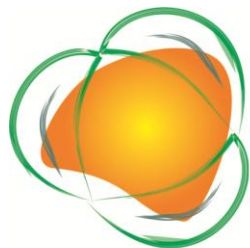
Palavras-chave: Meio Ambiente. Formação em saúde. Educação. Promoção da Saúde.

Abstract – *The formation of nursing professionals to work with the proposals of the Sistema Único de Saúde (SUS) requires an integral and interdisciplinary teaching with theoretical basement, considering the context and the health needs of the population. Targeting skills and competences for action on health promotion, in care and management, with critical and reflective stance, the active methods in teaching and learning processes contribute to the activities integrated in the formation. With the intention of socialize the experiences, this study consists of an account of teachers of the first phase of nursing course of the Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) in western of Santa Catarina, Brasil. Organized into two thematic units, the first phase is focused on promoting health with primary attention to the relationship of health, society and environment. The other half of the content will be articulated through written and socialized work in order to build a theoretical structure with understanding of the environment as a determinant of health. The classroom activities are supplemented and interspersed with visits to internal and external spaces of the university as a forest vivarium, water treatment plant and sewage and organization of collection, sorting and recycling of solid waste. The work carried out from the experiences demonstrate expansion of the understanding of the relationship between health and environment, enhancing vocational formation and citizen, in line with sustainable regional development.*

Keywords: *Environment. Formation in health. Education. Health promotion.*

Introdução

O curso de Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), visando à formação integral dos estudantes, está organizado em forma de núcleos integrativos e temáticos, que se articulam e se complementam, possibilitando atividades interdisciplinares no ensino. Em cada fase do curso, os conteúdos são trabalhados de forma integrada, considerando três eixos norteadores: promoção da saúde, cuidado holístico e gestão e gerência. O curso tem como objetivo principal formar profissionais críticos, criativos, competentes tecnicamente e



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

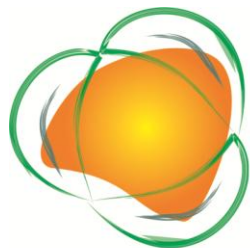
politicamente capazes de desenvolver uma prática assistencial de acordo com as necessidades da população (Unochapecó, 2014). Tem base nas políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) com ênfase na integralidade, na participação social e na promoção de saúde.

Valorizando a interdisciplinaridade, os professores da primeira fase, com formação em enfermagem, serviço social, farmácia, biologia, psicologia, letras, fisioterapia, tem propiciado o estudo da área da saúde a partir de perspectivas teóricas diferentes. Contribuem para os estudantes construírem uma identidade universitária, entendendo esse processo como transição de uma postura receptiva para um protagonismo no seu aprendizado, valorizando seu papel social enquanto indivíduo e profissional. As metodologias ativas são entendidas como formas de desenvolver o processo do ensinar e do aprender utilizadas na formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. “O uso dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e nos contextos do estudante” (BORGES e ALENCAR, 2014, p.1). No curso de Enfermagem, as metodologias envolvem atividades de interação entre os estudantes da turma, e destes com os de outras fases do curso, além do contato com variados ambientes externos, para a construção de conhecimentos baseados na realidade social.

Os núcleos da primeira fase - Enfermagem, Saúde, Sociedade e Ambiente (Núcleo 1) e Ciclo da Vida no Contexto Biológico I (Núcleo 2) se articulam oportunizando vivências que propiciem uma formação crítica reflexiva a partir de visitas em locais que ampliem a consciência da relação saúde e ambiente. A introdução desta temática baseia-se na legislação vigente, destacando-se aqui a criação do SUS e a Constituição Federal. A Lei Federal n. 8.080/1990 cria o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil – Declara saúde como um direito de todos e resultante de condições como “alimentação, habitação, educação, renda, meio-ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse de terra e acesso a serviços de saúde” (BRASIL, 1990).

A Constituição Federal (BRASIL, 1988) define a saúde como direito de todos e dever do Estado, incluindo o meio ambiente saudável como condição de saúde, portanto, direito e responsabilidade de todos. No artigo 225 declara que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988, p. 102 e 115).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a saúde ambiental nos seus “aspectos da saúde humana, como a qualidade de vida - determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Se refere à



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

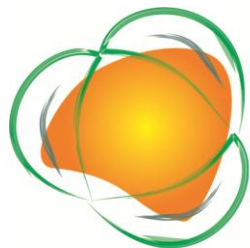
atitudes de valorar, corrigir, controlar e evitar situações que no meio ambiente possam prejudicar a saúde dos sujeitos de gerações atuais e futuras” (OMS, 1997).

A partir das metodologias ativas os trabalhos elaborados pelos estudantes visam ampliar a consciência ambiental e complementar a transição para o papel ativo do estudante universitário, potencializando assim, o processo ensino-aprendizagem nos demais conteúdos previstos para o semestre. Neste sentido, o trabalho aqui apresentado objetiva relatar uma metodologia inovadora focada na utilização, construção e apreensão do conhecimento, envolvendo estudantes do primeiro semestre do Curso de Enfermagem, centrada na relação saúde, sociedade e ambiente.

Material e Métodos

Com vistas à formação, os estudantes realizam uma série de atividades ao longo do semestre envolvendo a temática ambiental. A primeira contemplou o estudo do documentário “Home – Nosso planeta, nossa casa” que possibilita reflexão acerca da vida na Terra e a ação humana neste contexto, com discussões em sala de aula e posterior redação de um ensaio, realizado individualmente. Essa etapa instrumentalizou os professores com uma percepção sobre o conhecimento e a capacidade de reflexão e análise dos estudantes e guia a condução das etapas seguintes. A segunda etapa consistiu em uma visita ao Viveiro Florestal Universitário, ocasião em que os estudantes se apropriaram de conhecimentos sobre a biodiversidade regional, em especial sobre plantas nativas e medicinais. Conheceram a política de gestão dos resíduos produzidos na universidade, a classificação, separação, tratamento e destinação, além de um programa social de doação dos resíduos recicláveis a uma associação de catadores. Conheceram ainda o processo de compostagem dos resíduos orgânicos, que gera fertilizantes para a produção de mudas no próprio viveiro. Na terceira etapa os estudantes visitaram um espaço organizado pelo curso de Ciências Biológicas com a presença de animais vivos e taxidermizados. Esta atividade teve como objetivo ampliar a consciência ecológica, destacando a inserção do ser humano no ecossistema, onde atua e é impactado pelos desequilíbrios provocados. Ainda nesta etapa, os estudantes vivenciaram uma trilha interpretativa onde, com olhos vendados, aprimoraram os sentidos da audição, tato e olfato, numa reprodução de um ambiente natural.

Outra atividade ocorreu fora do campus da Universidade. Os estudantes tiveram a oportunidade de visitar a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) onde conheceram a Estação de Tratamento de Água (ETA) e Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Esta visita objetivou proporcionar aos estudantes uma compreensão acerca da importância do ciclo da água na saúde humana, agravos à saúde associados à água, a necessidade de uso racional dos recursos hídricos e a importância do tratamento do efluente antes de ser devolvido para a natureza. Esta etapa foi concluída com visita a uma Organização não Governamental (ONG) que atua



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

na reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos, cujo objetivo é despertar nos estudantes a consciência para a separação dos resíduos e para a adoção de práticas ambientalmente corretas de atuação profissional nos espaços e serviços em que atuarão.

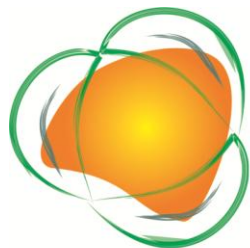
Todas as atividades foram organizadas em cronograma construído coletivamente entre os professores, intercalando e complementando aulas práticas e teóricas para construir o aprendizado significativo. Assim, os trabalhos escritos e socializados foram permeando e aprimorando a escrita na língua portuguesa, a metodologia científica, contribuindo para a aquisição e construção de conhecimentos relacionados a Enfermagem, Saúde, Sociedade e Ambiente (Núcleo 1) e Ciclo da Vida no Contexto Biológico I (Núcleo 2).

Resultados e Discussão

As atividades, além do ambiente de sala de aula, permitiram percepção ampliada dos espaços dentro e fora da Universidade com possibilidades de aprendizagem de conteúdos e experiências. A interação com estudantes e profissionais de outras áreas como Biologia e Agronomia auxiliaram na reflexão sobre a interdisciplinaridade no entendimento dos determinantes de saúde na sua relação com o ambiente em que se vive.

A visualização do local e processo de tratamento de água e esgoto representou um choque de realidade ao constatar a necessidade do tipo de trabalho necessário para reestabelecer minimamente a qualidade da água para uso humano e para retornar ao leito dos rios. O mesmo aconteceu no contato com trabalhadores da coleta, separação e reciclagem de resíduos sólidos, permitindo a consciência sobre o uso e produção de materiais de consumo e sua relação com a degradação do meio ambiente natural de um lado e o acúmulo de lixo por outro. O contato com a sujidade dos materiais permitiu a reflexão sobre as consequências danosas para a saúde ambiental que inclui a saúde humana.

Esse conjunto de atividades permanentes, com algumas alterações a cada semestre, serve como tema central para trabalhar a consciência sobre a relação saúde e ambiente articulada com os demais conteúdos referentes à primeira fase. Destacam-se a leitura e produção de textos individuais e coletivos com elaboração de diários de campo, relatórios e resumos que qualificam a forma universitária de estudar e produzir. O desenvolvimento de habilidades como interação nos grupos, comunicação, organização, cooperação e socialização vão sendo desenvolvidas ao mesmo tempo em que se aprofunda a capacidade de argumentação e fundamentação teórica, potencializando competências profissionais. Ao entrarem em contato com diferentes culturas os estudantes sentem necessidade de ressignificar conceitos como saúde, modos de vida, de nascer, morrer, ensinar, aprender, entre outros. Ressalta-se ainda o



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

aprendizado sobre a estreita relação dos processos de saúde e doença e meio onde os indivíduos estão inseridos, com ênfase nos aspectos fisiológicos, sociais e culturais.

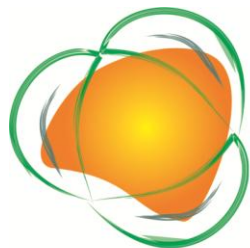
Considerando o processo de ensino e aprendizagem, os trabalhos iniciais, sejam individuais ou coletivos, dão um indicativo sobre o potencial e dificuldades dos estudantes no que se refere à escrita, capacidade de organização de trabalhos, comportamentos e capacidade de comunicação oral, reflexão e análise. Essa percepção orienta outras atividades, sendo assunto para as reuniões periódicas do grupo de professores.

A partir das vivências, cada grupo de estudantes seleciona um tema específico para aprofundar teoricamente e relacionar com a formação em Enfermagem, o que resulta em resumos com potencial de publicação em eventos científicos. Em 2015 os temas se relacionaram a saneamento básico com foco em abastecimento de água, tratamento de esgoto, tratamento e destinação dos resíduos sólidos, resíduos domiciliares, resíduos industriais, resíduos dos estabelecimentos de saúde, e doenças diarreicas agudas. Em 2016 os temas foram relacionados à água, reciclagem de lixo e de óleo, agrotóxicos, plantas nativas, exóticas e medicinais, e sustentabilidade.

As produções escritas destes grupos foram sendo acompanhadas pelos professores como parte do processo permanente de ação-reflexão-ação e também com tutorias pontuais para orientar a produção escrita dos grupos. A avaliação é processual, envolvendo aspectos cognitivos, procedimentais, atitudinais, e atentando para a consistência teórica e profissional, coerência na escrita, na comunicação oral e na metodologia científica em todos os seus aspectos. O aprendizado se dá pela observação, escuta e busca de informações complementares resultando na percepção da íntima relação das condições de saúde com o ambiente em que se vive.

Quanto ao ambiente os principais elementos destacados nas reflexões dos estudantes foram: tomada de consciência sobre a quantidade de lixo produzido diariamente pela forma de organização produtiva, centrada no consumo; destinação inadequada do lixo domiciliar e industrial, gerando poluição das águas, do ar e do solo, com proliferação de insetos e vetores responsáveis por transmissão de doenças; importância da conscientização quanto à redução, reutilização e reciclagem de materiais; papel social, econômico e ecológico importante dos catadores de material reciclável e que, ainda assim, vivem em condições precárias de moradia e de trabalho; compreensão do ciclo da água e sua importância para a manutenção da vida e saúde das pessoas.

No que se refere à saúde, percebeu-se a importância do saneamento básico, assumindo também seu papel enquanto profissionais da saúde, que pode ser exemplificada pelas observações: necessidade do tratamento da água para o consumo e do esgoto para prevenção de doenças como hepatite A, Leptospirose, febre tifoide, cólera, diarreias, entre outras; conhecimento de legislação quanto à destinação de resíduos hospitalares e de serviços de saúde; consciência sobre o papel da



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

enfermagem como profissão da área da saúde com papel educativo; consciência de que saúde se faz com conhecimento de território, olhando para as condições de vida da população para enfrentamento das vulnerabilidades e morbidades; aumento da responsabilidade enquanto profissionais e cidadãos na resolução dos problemas sociais e ambientais;

Fonseca (2012), ao discutir a temática da relação saúde e ambiente, a reforça como um saber necessário à prática profissional ampliada na saúde, como um enfrentamento para o reducionismo e o olhar biologicista. Refere um cenário com “importantes alterações causadas no ambiente pela imposição de uma sociedade de consumo, com impactos na saúde” resultando em “adocimento da população humana e a destruição dos meios de sobrevivência ambientais desta e das demais espécies” (FONSECA, 2012, p.135). O autor considera a responsabilidade da área da saúde pública no cuidado e na manutenção da qualidade de saúde e vida das pessoas e por isso tem seu papel com as questões de consciência ecológica, e que a saúde humana depende do cuidado com o ambiente. (FONSECA, 2012).

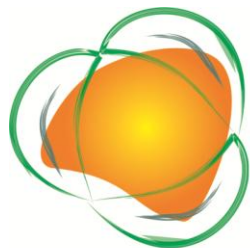
Esse saber construído ao longo do semestre foi socializado para os demais discentes e docentes do curso, possibilitando a interação com colegas que já passaram por essas experiências, revigorando assim a discussão sobre as questões ambientais e a Promoção da Saúde neste contexto. A formação em Enfermagem necessita desse diálogo permanente para a construção do conhecimento, assumindo sua vocação na atenção e educação em saúde.

Conclusões

Considera-se que as atividades planejadas e contextualizadas possibilitaram que os estudantes participem do processo de apreensão e construção do conhecimento. As elaborações escritas e socializadas oralmente permitiram a reflexão acerca da vivência, potencializando a formação com base na integralidade, no diálogo interdisciplinar, na formação profissional e cidadã em sintonia com o desenvolvimento regional sustentável. De outro lado, o despertar para os cuidados com o meio ambiente deu concretude à noção de promoção da saúde.

Referências

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR Gidélia. Metodologias Ativas na Promoção da Formação crítica do Estudante o Uso das Metodologias Ativas como Recurso Didático na formação Crítica do estudante do Ensino Superior. **Cairu em Revista**. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 1 19-143, ISSN 22377719. Acesso em 24 abr. 2016. Online. Disponível em:



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 set. 1990. sec. 1, p. 18055.

FONSECA, A. F. Q. Ambiente e saúde: Visão de profissionais da saúde da família. **Revista Ambiente & Sociedade**. São Paulo, v. 15, n. 2, p. 133-150. mai./ago. 2012.

HOME – NOSSO PLANETA, NOSSA CASA. Direção e roteiro: Yann Arthus - Bertrand. Produção: Denis Carot, Luc Besson. Narração: Glenn Close. França, 2009. Documentário (98 min), son., color.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde para todos no ano 2000. Acesso em 27 abr. 2016. Online. Disponível em <http://www.who.int/eportuguese/publications/pt/>

Universidade Comunitária Regional de Chapecó, Curso de Enfermagem. Plano de ensino da disciplina de Gestão e Gerência em Saúde Coletiva. Chapecó; 2014.